

## Editorial

Após o lançamento da “Revista Portuguesa de Psiquiatria”, em 2015, decorreram quase dois anos até à edição do atual número. Este atraso na publicação deveu-se à necessidade de se mudar a plataforma *online* da revista, o que obrigou a um conjunto de procedimentos informáticos e editoriais, que se prolongaram infelizmente durante algum tempo. No entanto, a mudança foi para melhor, já que, neste momento, dispomos de um processo de submissão seguro, garantindo um conjunto de requisitos e de procedimentos editoriais de elevada exigência; ou seja, ao mesmo nível das prestigiadas revistas médicas. Estão assim criadas as condições para que a Revista Portuguesa de Psiquiatria possa crescer, e dentro de algum tempo garantir a indexação nas bases médicas internacionais.

O compromisso editorial de publicarmos, doravante, todos os artigos em língua portuguesa e inglesa, é uma prova desse esforço que a seu tempo julgamos ser recompensado. Para alcançarmos o sucesso pretendido, contamos com a colaboração de vários revisores e com a submissão de trabalhos científicos de qualidade. Isto significa que o esforço terá de ser conjunto, mais concretamente entre autores, revisores e editores.

Sabemos que nem sempre é fácil conciliar a atividade clínica assistencial e a investigação médica. A rotina clínica e a necessidade de prestação de cuidados aos doentes tornam muitas vezes difícil planear e executar estudos clínicos originais que, de resto, apresentam para nós um grande interesse editorial. Neste contexto, a participação dos médicos internos revela-se fundamental, já que, através da sua juventude e entusiasmo, podem contribuir para se criar um maior dinamismo de investigação, nos vários serviços de psiquiatria espalhados pelo nosso país.

Consideramos que a existência de uma revista de psiquiatria de qualidade reveste-se de uma enorme importância, uma vez que possibilita que os internos, com a colaboração dos especialistas mais experientes, possam receber a necessária formação de como planear um estudo, executá-lo, apresentar convenientemente os dados, discutir e tirar conclusões sobre os resultados. Este trabalho faz parte da formação dos internos de psiquiatria. Por conseguinte, revela-se essencial a publicação de uma revista portuguesa na área da psiquiatria, contribuindo para a qualidade da formação médica pós-graduada, e fomentando a investigação clínica nacional.

Finalmente, lançamos um apelo aos colegas para que contribuam, através da submissão de artigos, de modo a conseguirmos dar continuidade e garantir o sucesso deste projeto editorial.

Maria Luísa Figueira e Pedro Afonso